

Aprovada em 15/07/96

**ACTA DA REUNIÃO DA
CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA,
REALIZADA NO DIA
OITO DE JUNHO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E SEIS**

No dia oito de Junho de mil novecentos e noventa e seis, na sala das sessões dos Paços do Município, realizou a Câmara Municipal de Coimbra uma reunião ordinária a que presidiu o Excelentíssimo Senhor Presidente Manuel Augusto Soares Machado e em que participaram os Excelentíssimos Vereadores Senhores Henrique José Lopes Fernandes, Maria Teresa Alegre de Melo Duarte Portugal, Jorge Manuel Monteiro Lemos, Fernando Pereira da Silva, João António Faustino da Silva, Vasco Jorge Antunes da Cunha, Fernando Eurico de Amorim Pinto Cortez de Almeida e João Manuel Casaleiro Carvalho Costa.

O Sr. Vereador Alexandre Leitão entrou mais tarde como adiante se fará referência.

Secretariou a reunião o Director do Departamento de Administração Geral, Dr. Rui Hamilton Pires Martins, coadjuvado pelo Chefe de Secção, Maria Licinia Serrano.

A ordem de trabalhos para esta reunião era a seguinte:

I - ADMINISTRAÇÃO GERAL

- 1. Acta da reunião da Câmara Municipal realizada no dia 1 de Julho de 1996**
- 2. Assinatura de Termos de Posse - Técnico Auxiliar de 2ª Classe:**
 - a) Maria de Fátima dos Santos Bastos Parreira
 - b) Alexandra Margarida Guiomar de Oliveira Firmo
 - c) Ana Maria dos Santos Caridade Pedro Correia
 - d) Cristina Maria Guiomar de Oliveira Firmo Pereira
 - e) Isabel Maria Caldeira Nunes
 - f) Maria do Rosário Marques Monteiro da Costa
 - g) Isabel Simões da Silva Assunção Duarte
 - h) Adosinda Maria Fernandes Cardoso Vinhas

II - FINANÇAS

- 1. Situação Financeira**
- 2. Relação de pagamentos efectuados no mês de Junho de 1996**
- 3. Fornecimento de uma Escavadora Rotativa de Rastos - Concurso Limitado nº 7/96 - abertura de propostas**

III - ASSESSORIA DE PLANAMENTO PARA ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

- 1. Jorge Manuel Ferreira Lopes - viabilidade de construção em Vila Franca/Polo II da Universidade de Coimbra**
- 2. Loteamento na Encosta da Arregaça/Campo do União - terreno necessário à passagem do arruamento municipal**
- 3. Geral Oleiros - demolição das instalações da antiga Fábrica Triunfo**
- 4. Projecto de Recuperação do Convento de S. Francisco (para Centro de Congressos) e Área Ribeirinha Envolvente - concurso limitado por prévia qualificação**

IV - ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA

- 1. Cáritas Diocesana de Coimbra - construção na Rua Antero de Quental - ocupação de via pública - regtº 18710/96**
- 2. António Ferreira Lourenço - construção em S. João do Campo - planta cadastral - regtº 15170/96**

3. **Artur Edgar Rebelo - construção de uma moradia na Relvinha - regtº 12261/96**
4. **Maria Dora Fonseca Costa - obras de reparação de um prédio sito na Rua da Gala - orçamento - regtº 14409/96**
5. **Sociedade de Incremento Cultural, Limitada - construção do Instituto de Almalaguês - aditamento - regtº 14266/96**

V - CULTURA, TURISMO E ESPAÇOS VERDES

1. **Coro dos Pequenos Cantores de Coimbra - apoio da Autarquia**

VI - ASSUNTOS DIVERSOS

1. Protocolos celebrados:

- a) Câmara Municipal de Coimbra com Direcção Geral dos Serviços Prisionais - Instituto de Reinserção Social
- b) Juntas de Freguesia de Santo António dos Olivais e Sé Nova com Associação Portuguesa de Apoio à Vitima
- c) Juntas de Freguesia de Santo António dos Olivais e Sé Nova com Associação Integrar

VII - ORGÃOS DA AUTARQUIA

1. **Intervenção do Senhor Presidente**
2. **Intervenção dos Senhores Vereadores**

Às quinze horas e trinta minutos o Sr. Presidente declarou aberta a reunião, após o que a Câmara deliberou, por unanimidade, considerar justificada a falta do Sr. Vereador Carlos Viana por se encontrar em gozo de férias.

Seguidamente passou-se à análise dos assuntos constantes da ordem de trabalhos:

PONTO I - ADMINISTRAÇÃO GERAL

I.1. Acta da reunião de 01/07/96

DELIBERAÇÃO N. 4532/96:

APROVAR A ACTA DA REUNIÃO DO DIA UM DE JULHO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E SEIS.
Deliberação tomada por unanimidade.

I.2. Assinatura de Termos de Posse - Técnico Auxiliar de 2ª Classe:

Seguidamente procedeu-se à assinatura dos seguintes termos de posse:

- a) Maria de Fátima dos Santos Bastos Parreira
- b) Alexandra Margarida Guiomar de Oliveira Firmo
- c) Ana Maria dos Santos Caridade Pedro Correia
- d) Cristina Maria Guiomar de Oliveira Firmo Pereira
- e) Isabel Maria Caldeira Nunes
- f) Maria do Rosário Marques Monteiro da Costa
- g) Isabel Simões da Silva Assunção Duarte
- h) Adosinda Maria Fernandes Cardoso Vinhas.

- Dia da Cidade - Jardim da Casa do Sal

Seguidamente o Senhor Presidente e os Srs. Vereadores deslocaram-se ao Salão Nobre onde se encontravam vários funcionários das unidades orgânicas municipais mais directamente envolvidas nas acções das últimas semanas ligadas com as Comemorações do Dia da Cidade, designadamente nos Jardins da Casa do Sal.

O Sr. Presidente dirigiu a palavra àqueles funcionários, transmitindo-lhes todo o apreço e reconhecimento pelo esforço e dedicação que manifestaram no trabalho desenvolvido.

O Executivo deliberou, sob proposta do Sr. Presidente:

DELIBERAÇÃO Nº 4533/96:

APROVAR UM VOTO DE LOUVOR AOS TRABALHADORES MUNICIPAIS AFECTOS À DIVISÃO DE EDIFÍCIOS, DIVISÃO DE EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO, DIVISÃO DE ESPAÇOS VERDES E DIVISÃO DE MANUTENÇÃO DE VIAS, A SABER:

DIVISÃO DE EDIFÍCIOS: Ulisses Rodrigues Correia, Pedro Moreira, José António dos Santos Cunha, Fernando Francisco Rodrigues, António Ventura, Carlos Jorge Victorino Brandão, Herminio Craveiro Filipe, Alvaro Manuel Serrano Moreira, Jorge João Soares, Manuel Ferreira Costa, António Artur Costa Carvalho, António Tavares Taborda Ribeiro, Fernando Ferreira Marques, Alvaro M. Nogueira Santa, José Couceiro Travassos, Alvaro Pinheiro Dias Pereira, José dos Santos Francisco, João Carlos Matos Santos, Alvaro Costa Ribeiro Vilela, Fernando Alberto Silva Leal, José Manuel Melo da Fonseca, Mário Gouveia Galvão, Fernando Alhau Monteiro, António Ferreira Brites, Joaquim Louro Simões Pessoa, José Luis Andrade Domingues, José Luis Paiva Travassos, Manuel Silva Relvas, Carlos Manuel Inácio Henriques Simões, José Pimenta Fonseca Folhas, Manuel José Carvalho Alves.

DIVISÃO DE EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO: Valdemar Ferreira Rosas, José Manuel Fernandes Tavares, Manuel Correia Beirão, Alvaro Ramos Pereira, Carlos Alberto Vilela Pimentel, José Manuel Lopes Costa, João José Costa Lourenço, António Seiça Carvalho.

DIVISÃO DE ESPAÇOS VERDES: José Freixo, Zolá Carvalho Lopes Gonçalves, Belmiro Varzeas Rodrigues, Alcides Taborda Barreto, Carlos Manuel Tieres Rasteiro, Alexandre Rodrigues Ferreira, João Lopes da Fonseca, João Carlos Rodrigues Oliveira, António Manuel Almeida Duarte, António José Castro C. Lamego, Carlos Alberto Pimenta Taborda, António Mendes Bogalho, José dos Anjos Duarte, Edite Maria P. Pimentel Cândido, Fernanda Maria Maduro Ferreira, José Maria Lopes Neto, Joaquim Santos Palmeira, António Jorge Santos L. Viegas, Manuel Pereira Melicias, Fernando José Oliveira Dias, Manuel dos Anjos Chélinho, José dos Santos Bento, José Antunes Lourenço, Carlos Alberto G. Morgado Gonçalves, António de Melo Heitor Ferrei., Manuel Rosa Lucas, Artur Manuel Santos Fernandes, Ângelo Miguel Cortesão Marques, António Pedro Carvalho Fernandes, Fernando Santos Marques, Alisio Dinis Miranda, Avelino Roseiro Girão, Jorge Manuel Santos Marques, António Pimenta Marques, António Pereira Rodrigues, Arlindo Marques Lemos, Alberto Manuel Ferreira Neves, Anibal José Silvério Martins, Vasco José Mendes Barreto, José Taborda Barreto, Maria da Encarnação Redinho Cândido, Luis Gabriel Batista Domingos, Manuel Cioga Ferrão Almeida, Vitor Manuel Mendes, Daniel Vicente Ferreira, César Augusto da Costa Minas, Vitor Manuel Rodrigues Morais, Manuel da Silva Santos, Carlos Manuel Silva Carvalho, Luis Manuel Julião, Rui Manuel Ramos Mena Pereira.

DIVISÃO DE MANUTENÇÃO DE VIAS: Afonso Patricio, Valdemar Sequeira A. de Seiça, António Cheganças Ramalho, Henrique José da Costa, António Ferreira P. Gomes, Fernando Joaquim, Ilidio da Nossa Senhora Simões, António Pimenta Serralheiro, Carlos Alberto G. Oliveira, Carlos Manuel Varela Coutinho, Luis Fernando Ramos Dias, António Marques Oliveira, Jaime Simões Domingues, Adelino Mercador P. Correia, João Armindo F. da Costa, Licinio Ferrão C. Branco, Américo Fernandes Tomás, Fernando Pires R. Carapeto, João Ferreira Albuquerque, Mário Simões V. da Costa, João Sousa Santos, Alberto Morais Henriques, Vitor Manuel Moreira da Conceição, Adelino Manuel Oliveira Santos, António Luis da Silva Isabela, António Travassos Cavaleiro, António Sousa Santos, Armindo Pinto Brás, Carlos Alberto Duarte Santos, Serafim Fonte Ferreira, Luis Ferreira Lourenço, Eduardo dos Santos Valério, António Manuel Santos Valério, Arnaldo José Pimentel Vilela, Manuel Correia França, Alciabiades Pereira Ribeiro, Vitor M. Faria Carvalho, Lino Manuel Fernandes, Silvino Carvalho Serra, António Fonseca Costa, Carlos Melo Quinteiro, António Salgado, Luis Filipe Pratas Domingues, Rui Moreira Conceição, Alberto Ferraz dos Santos, António Borges Manadas, Domingos Alberto R. Ferreira, João António Santos Panarra, Joaquim Querido Neto, José António Santos C. Neves, Manuel Pereira Machado, Manuel Jesus Teixeira, Manuel Silva Bernardes Simões, Julio Fernandes Barra, Fernando Pessoa Lourenço, João Cortezão L. Peixoto, António Almeida Neves, José Costa Branco, José António Costa Bispo, José Correia Almeida, Manuel António Ribeiro Branco, Manuel Pascoal.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

PONTO II - ECONOMIA E FINANÇAS

II.1. Situação Financeira

Foi presente o balancete referente ao dia cinco de Julho de mil novecentos e noventa e seis, pelo qual a Câmara tomou conhecimento que o total de disponibilidades desta Câmara é de duzentos e quarenta e dois milhões centoe seis mil novecentos e três escudos e trinta centavos, sendo o total de Movimentos de Tesouraria de duzentos e sessenta milhões trezentos e sete mil novecentos e vinte e nove escudos e quarenta centavos.

II.2. Relação de pagamentos efectuados no mês de Junho de 1996

Sobre este assunto, o Executivo deliberou:

DELIBERAÇÃO Nº 4534/96:

TOMAR CONHECIMENTO DA RELAÇÃO DE PAGAMENTOS EFECTUADOS NO MÊS DE JUNHO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E SEIS, CUJO TOTAL ASCENDE A UM BILHÃO CENTO E QUARENTA E DOIS MILHÕES QUATROCENTOS E TRINTA E SETE MIL OITOCENTOS E SETENTA E UM ESCUDOS E OITENTA CENTAVOS.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

II.3. Fornecimento de uma Escavadora Rotativa de Rastos - Concurso Limitado nº 7/96 - abertura de propostas

Para o concurso referenciado em epígrafe, cujo anúncio de abertura foi publicado no Diário da República, III Série de dezassete de Junho de noventa e seis, foram as seguintes as empresas concorrentes:

- Salvador Caetano - Indústrias Metalúrgicas e Veículos de Transporte, SA
- Auto-Sueco (Coimbra), Limitada
- S.T.E.T. - Sociedade Técnica de Equipamentos e Tractores, SA
- Ferreira Morais & Morais, Limitada
- Cimertex - Sociedade de Máquinas e Equipamentos, SA
- Moviter - Equipamentos de Movimentação e Obras Públicas, Limitada
- Lidermaq - Máquinas, Equipamentos e Veículos, Limitada
- Motivo - Comércio e Motivação de Mercados, SA.

Foram excluídos os seguintes concorrentes, por apresentarem documentação incompleta:

- Salvador Caetano - Indústrias Metalúrgicas e Veículos de Transporte, SA
- S.T.E.T. - Sociedade Técnica de Equipamentos e Tractores, SA
- Ferreira Morais & Morais, Limitada.

Os concorrentes admitidos apresentaram propostas com os seguintes valores, aos quais acresce o IVA à taxa legal em vigor:

- **Auto-Sueco (Coimbra, Limitada)** - vinte e dois milhões e oitocentos mil escudos
- **Cimertex - Sociedade de Máquinas e Equipamentos, SA** - vinte e dois milhões oitocentos e vinte mil escudos
- **Moviter - Equipamentos de Movimentação e Obras Públicas, Limitada** - vinte e quatro milhões setecentos e cinquenta mil escuos
- **Lidermaq - Máquinas, Equipamentos e Veículos, Limitada:**
 - * Proposta base - dezoito milhões e quatrocentos mil escudos
 - * Alternativas: - vinte e seis milhões de escudos
 - vinte milhões de escudos
- **Motivo - Comércio e Motivação de Mercados, SA:**
 - * Proposta base - vinte e dois milhões quatrocentos e cinquenta mil escudos
 - * Alternativas: - vinte e seis milhões oitocentos e setenta mil escudos
 - vinte e um milhões oitocentos e cinquenta mil escudos
 - vinte e cinco milhões novecentos e noventa mil escudos.

O Executivo deliberou:

DELIBERAÇÃO Nº 4535/96:

FAZER BAIXAR AS PROPOSTAS AOS RESPECTIVOS SERVIÇOS PARA ANÁLISE.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

PONTO III - ACESSORIA DE PLANAMENTO PARA ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

III.1. Jorge Manuel Ferreira Lopes - viabilidade de construção em Vila Franca/Polo II da Universidade de Coimbra

Sobre o pedido de informação pévia registado com o número trinta mil oitocentos e noventa e nove/noventa e cinco, e relativo a um terreno situado em Vila Franca entre o Polo II e a Quinta da Portela e considerando que os estudos em curso para a zona, indicam a necessidade de construir um novo arruamento no sentido Norte-Sul,

envolvendo o terreno em causa e que qualquer viabilidade para o local deverá estar associada à cedência de terreno necessário à construção de via, o Executivo deliberou:

DELIBERAÇÃO Nº 4536/96:

INFORMAR O REQUERENTE QUE SE MANTÉM O TEOR DAS INFORMAÇÕES NÚMEROS CENTO E DOZE/NOVENTA E CINCO E DOIS/NOVENTA E SEIS, AS QUAIS DEVERÃO SER COMUNICADAS AO INTERESSADO.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

III.2. Loteamento na Encosta da Arregaça/Campo do União - terreno necessário à passagem do arruamento municipal

Na sequência da deliberação nº 750/94 que aprovou o estudo de loteamento dos terrenos camarários da Encosta da Arregaça/Campo do União, ficou pendente a formalização do acordo com os proprietários dos dois terrenos envolvidos na passagem do arruamento principal.

Assim, considerando que se obteve o acordo de todos os coproprietários, o Executivo deliberou:

DELIBERAÇÃO Nº 4537/96:

APROVAR A MINUTA DO PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE O MUNICIPIO DE COIMBRA E ANTÓNIO GONÇALVES DUARTE, MARIA TERESA GUEDES RODRIGUES E ANTÓNIO JOSÉ GUEDES RUIVO RODRIGUES, A QUAL DADA A SUA EXTENSÃO, FICA APENSA À PRESENTE ACTA, FAZENDO PARTE INTEGRANTE DA MESMA.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

III.3. Geral Oleiros - demolição das instalações da antiga Fábrica Triunfo

Solicita a Geral Oleiros autorização para a demolição e limpeza de toda a área actualmente ocupada (antiga Fábrica Triunfo) e situada em Zona Central C2.

Considerando o que é informado pelos serviços técnicos, o Executivo deliberou:

DELIBERAÇÃO Nº 4538/96:

INFORMAR A ENTIDADE REQUERENTE DO PARECER TÉCNICO CONSTANTE DA INFORMAÇÃO NÚMERO CENTO E QUARENTA E UM/NOVENTA E SEIS DA ASSESSORIA DE PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO.

Deliberação tomada em minuta e com a abstenção do Sr. Vereador Vasco Cunha.

Neste momento, e sendo dezasseis horas, passou a fazer parte dos trabalhos o Sr. Vereador Alexandre Leitão.

III.4. Projecto de Recuperação do Convento de S. Francisco (para Centro de Congressos) e Área Ribeirinha Envolvente - concurso limitado por prévia qualificação

Sobre o assunto acima identificado, o Executivo deliberou:

DELIBERAÇÃO Nº 4539/96:

- RATIFICAR O DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DE OITO DE JULHO DE NOVENTA E SEIS, QUE CONSIDERA O NECESSÁRIO ENTROSAMENTO DESTE PROJECTO COM O QUE ESTÁ EM CURSO - PARQUE VERDE DO MONDEGO E NOMEOU O ENG. FERNANDO ZEFERINO FERREIRA, ENG. JORGE CARVALHO E ARTQ. CAMILO CORTESÃO PARA INTEGRAR O JURI DO CONCURSO REFERENCIADO EM EPÍGRAFE.

- APROVAR A DESPESA DE QUARENTA E DOIS MIL ESCUDOS MAIS IVA POR CADA SESSÃO DIÁRIA DE TRABALHO DO JURI AO REPRESENTANTE DA ASSESSORIA DOS ARQUITECTOS PORTUGUESES, MAIS DESPESAS DE DESLOCAÇÃO/REFEIÇÕES.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

A propósito deste assunto o Sr. Presidente referiu que a chaminé do Convento de S. Francisco está em ruína eminente, ameaçando cair sobre o claustro seiscentista.

Também como medida prioritária referiu-se à urgente necessidade de arranjo do telhado, sendo de toda a conveniência que esteja efectuada quando o projecto estiver pronto.

Nesse sentido e sob proposta do Sr. Presidente, o Executivo deliberou:

DELIBERAÇÃO Nº 4540/96:

INCUMBIR O SR. VEREADOR JORGE LEMOS DE COORDENAR O PROCESSO NO SENTIDO DE SE PROCEDER À DEMOLIÇÃO DA CHAMINÉ A ARRANJO DO TELHADO.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

Sobre este assunto o Sr. Vereador Vasco Cunha usou da palavra para referir que embora concordasse com a demolição da chaminé, os serviços deveriam efectuar um levantamento de modo a que pudesse ser reconstituída se assim for julgado necessário pela equipe projectista daquele espaço.

PONTO IV - ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA

IV.1. Cáritas Diocesana de Coimbra - construção na Rua Antero de Quental - ocupação de via pública - regtº 18710/96

Para o processo acima identificado e nos termos da informação do Director do Departamento de Administração Urbanística de quatro de Julho de noventa e seis, o Executivo deliberou:

DELIBERAÇÃO Nº 4541/96:

DEFERIR O PEDIDO DE LICENÇA DE OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA COM ANDAIMES, COM ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS, NOS TERMOS DO DISPOSTO NO ARTº 5º DA TABELA DE TAXAS EM VIGOR.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

IV.2. António Ferreira Lourenço - construção em S. João do Campo - planta cadastral - regtº 15170/96

Conforme é proposto pelo Director do Departamento de Administração Urbanística em três de Julho de noventa e seis e relativamente ao processo acima identificado, o Executivo deliberou:

DELIBERAÇÃO Nº 4542/96:

- APROVAR A PLANTA CADASTRAL ELABORADA PELA DIVISÃO DE SOLOS E ANEXA À INFORMAÇÃO NÚMERO DUZENTOS E CINQUENTA E SEIS/NOVENTA E SEIS.

- DEFERIR O PEDIDO DE AVERBAMENTO DO PROCESSO PARA O NOME DE JOSÉ PAULO DOS SANTOS FERREIRA, DEVENDO NOTIFICAR O NOVO TITULAR, PARA NO PRAZO DE NOVENTA DIAS, APRESENTAR OS PROJECTOS DE ESPECIALIDADE EM FALTA.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

IV.3. Artur Edgar Rebelo - construção de uma moradia na Relvinha - regtº 12261/96

Para o presente processo o Director do Departamento de Administração Urbanística elaborou em dois de Julho de noventa e seis, o seguinte parecer:

"1 - Conforme se refere em pareceres técnicos não são cumpridos os afastamentos laterais habitualmente exigidos, em termos de gestão urbanística, mas constata-se que o volume e implantação da edificação se articula com a ocupação existente nos terrenos adjacentes, possuindo o lote uma configuração muito limitada.

2 - Proposta

Deste modo, entendo dever submeter à ponderação superior a eventual adopção da perspectiva de análise discricionária e de excepção, a respeito do presente projecto de arquitectura, caso se aceite a proposta de deferimento defendida a nível da Divisão de Gestão Urbanística Norte, que merece a minha concordância no limite, e atendendo que a mesma, não implica a violação de preceitos legais/regulamentares e decorre da avaliação local e de conjunto."

Face ao exposto, o Executivo deliberou:

DELIBERAÇÃO Nº 4543/96:

APROVAR O PROJECTO DE ARQUITECTURA, DEVENDO O REQUERENTE APRESENTAR, NO PRAZO DE CENTO E OITENTA DIAS, OS PROJECTOS DE ESPECIALIDADE.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

IV.4. Maria Dora Fonseca Costa - obras de reparação de um prédio sito na Rua da Gala - orçamento - regtº 14409/96

Nos termos do Decreto-lei nº 321-B/90 e sobre a execução de obras no prédio acima referenciado, o Executivo deliberou:

DELIBERAÇÃO Nº 4544/96:

- APROVAR O ORÇAMENTO APRESENTADO POR ALBERTO SIMÕES GEGUNDO, NOS TERMOS DO PARECER NÚMERO DUZENTOS E SESENTA E OITO/NOVENTA E SEIS DA DIVISÃO DE EDIFÍCIOS, O QUAL FICA APENSO À PRESENTE ACTA, FAZENDO PARTE INTEGRANTE DA MESMA.

- DAR CONHECIMENTO AO PROPRIETÁRIO DO PRÉDIO, JOÃO CARLOS OLIVEIRA RODRIGUES E Á ARRENDATÁRIA, MARIA DORA FONSECA COSTA, INFORMANDO ESTA QUE PODERÁ EXECUTAR A OBRAS NOS TERMOS DO DISPOSTO NOS ARTºS 16º E 18º DO RAU, DECRETO-LEI Nº 321-B/90.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

IV.5. Sociedade de Incremento Cultural, Limitada - construção do Instituto de Almalaguês - aditamento - regtº 14266/96

Considerando o que é informado pelos serviços técnicos, o Executivo deliberou:

DELIBERAÇÃO Nº 4545/96:

DEFERIR O PROJECTO DE ARQUITECTURA (ALTERAÇÕES) NOS TERMOS E CONDIÇÕES EXPRESSAS E REFERENCIADAS NA INFORMAÇÃO NÚMERO MIL CENTO E CATORZE/NOVENTA E SEIS DA DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA SUL E PARECER DO CHEFE DE DIVISÃO DE TRÊS DE JULHO DE NOVENTA E SEIS, DEVENDO NOTIFICAR-SE EM CONFORMIDADE.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

PONTO V - CULTURA, TURISMO E ESPAÇOS VERDES

V.1. Coro dos Pequenos Cantores de Coimbra - apoio da Autarquia

Solicita o Coro dos Pequenos Cantores de Coimbra o apoio da Autarquia para a realização de um intercâmbio com um grupo de quarenta e três jovens da Madeira, que vai receber de treze a dezassete de Julho.

Nos termos da informação número quatrocentos e onze/noventa e seis da Divisão de Acção Cultural, o Executivo deliberou:

DELIBERAÇÃO Nº 4546/96:

- CEDER, GRATUITAMENTE O AUTOCARRO CIDADE DE COIMBRA PARA UMA VISITA A CONIMBRIGA, BEM COMO UMA GUIA PARA A VISITA A CONIMBRIGA E A COIMBRA.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

PONTO VI - ASSUNTOS DIVERSOS

VI.1. Protocolos celebrados:

- a) **Câmara Municipal de Coimbra com Direcção Geral dos Serviços Prisionais - Instituto de Reinserção Social**

Sobre o assunto acima identificado, o Executivo deliberou:

DELIBERAÇÃO Nº 4547/96:

RATIFICAR A ASSINATURA DO PROTOCOLO CELEBRADO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA E A DIRECÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS PRISIONAIS - INSTITUTO DE REINSERÇÃO SOCIAL, O QUAL DADA A SUA EXTENSÃO, FICA APENSO À PRESENTE ACTA, FAZENDO PARTE INTEGRANTE DA MESMA.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

- b) **Juntas de Freguesia de Santo António dos Olivais e Sé Nova com Associação Portuguesa de Apoio à Vítima**

Para o assunto em epígrafe, o Executivo deliberou:

DELIBERAÇÃO Nº 4548/96:

RATIFICAR A ASSINATURA DO PROTOCOLO CELEBRADO ENTRE AS JUNTAS DE FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO DOS OLIVAIS E SÉ NOVA E A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VITIMA, O QUAL DADA A SUA EXTENSÃO, FICA APENSO À PRESENTE ACTA, FAZENDO PARTE INTEGRANTE DA MESMA.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

c) Juntas de Freguesia de Santo António dos Olivais e Sé Nova com Associação Integrar

Sobre o assunto acima referenciado, o Executivo deliberou:

DELIBERAÇÃO Nº 4549/96:

RATIFICAR A ASSINATURA DO PROTOCOLO CELEBRADO ENTRE AS JUNTAS DE FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO DOS OLIVAIS E SÉ NOVA E A ASSOCIAÇÃO INTEGRAR, O QUAL DADA A SUA EXTENSÃO, FICA APENSO À ACTA, FAZENDO PARTE INTEGRANTE DA MESMA.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

PONTO VII - ORGÃOS DA AUTARQUIA

VII.1. Intervenção do Senhor Presidente

1 - Festas da Cidade e da Rainha Santa Isabel

O Sr. Presidente solicitou ao Srs. Vereadores Alexandre Leitão e Teresa Portugal que na área do Turismo e Cultura, fizessem um arrolamento de todos os funcionários que trabalharam abnegadamente na obtenção dos objectivos, referindo desde já o seu apreço pelo trabalho e esforço desenvolvido pela Chefe de Divisão de Turismo Dra. Ângela Sobral.

Manifestou também o Sr. Presidente o seu agrado pelo que de positivo foi feito pela Associação das Festas da Cidade e da Rainha Santa Isabel, nomeadamente pelos representantes da Câmara naquela Associação, Srs. Vereadores Teresa Portugal, Alexandre Leitão e Jorge Lemos, contribuindo para que as festas decorressem com brilho e dignidade.

Registou ainda o seu agradecimento a Sua Excelência o Sr. Primeiro Ministro e demais elementos que integraram a sua comitiva, pela visita a Coimbra no decorrer das festas e pelo estímulo e apoio dados aos trabalhos a prosseguir em benefício da cidade.

Sublinhou, por outro lado, o espectáculo realizado na Praça do Comércio no dia da cidade, com a participação do Grupo "Serenata", proveniente da cidade do Mindelo (Cabo Verde) e que concretizou a cooperação entre cidades irmãs.

Seguidamente, sobre as Festas da Cidade, o **Sr. Vereador Eurico Cortez de Almeida** leu o seguinte documento:

"Ó Doutor Machado, estas festas da Rainha Santa foram o seu Calvário.

Ficalhe bem a vontade de querer mudar.

Mas fazer tábua rasa da memória da sociedade, da História e da tradição de Coimbra é atrevimento que se paga, geralmente, caro.

Jure-se, embora, republicano, socialista e laico.

Na presente circunstância, um somatório de inibições.

Senão, vejamos:

*O Senhor sabe que as Festas foram sempre realizadas por quem, desde que os vivos têm memória, as fez: a **Confraria da Rainha Santa** e oficiais congêneres.*

*Vº. Exª. gritou-lhes, **BASTA!***

E do alto do orçamento municipal, instituiu, ex abrupto, e do nada, um FANTASMA: a Associação cujo nome já esqueci e só retenho o instrumento de transferência orçamental.

Acabaram-se as esmolas!

Nacionalizem-se os milagres!

Exclamou o Senhor Presidente aos comissários associativos, já sonhei.

Quem quer festas que as pague.

O Estado.

Miúdinho.

Autárquico.

E voltamos aos panis et circenses dos antigos, dos autoritários, que sempre quiseram comandar os folgedos populares.

Acrescente-se, socialista, porque expressivamente maioritários.

Da rua do Fala Só.

Como ficou a Associação saída da perna de V^a. Ex^a., num dia de pouca inspiração.

Ó Senhor Presidente, seja muito voluntarioso, fica-lhe bem à verdura dos anos, mas não queira deixar dedada fora das rotundas.

Aí, reconhece-se-lhe o talento e a mestria no teodolito.

*No mais, querem-se cautelas, porque não se esqueça V^a. Ex^a., enquanto andava com a China na bota e mais uma viagem na algibeira, fomos nós, **PSD**, quem viabilizou as **Festas da Rainha Santa ou da Cidade**, como os Senhores lhe querem chamar.*

E sabe porquê?

Porque a hegemonia política não é uma escola de virtudes.

E os vorazes consomem-se na intensidade do próprio brilho.

*Fica tudo para o **PS**.*

*O **PCP** vota contra.*

*V^a. Ex^a. nas delícias asiáticas do Império do Meio agora agiola de todas as liberdades, um seu Vereador ausente, três inibidos, para não serem juízes em causa própria, só votaram dois e nós, **PSD**, somos maioria, responsável.*

Vê V^a. Ex^a. como a Economia é inocente ante quem sabe agregar e somar?

Doutor Machado, Senhor Presidente, meu Presidente, também, prefiro ser eu a dizer-lhe estas coisas, desta forma, que se calhar não é aquela de que mais gosta, para evitar que outros, fora de sede própria, lhas façam chegar, sem proveito para a nossa Cidade.

Mas deixe-me acrescentar mais uma.

Ainda da Rainha Santa, por isso, o Calvário continua.

A Praça 8 de Maio está transformada em obra de Santa Engrácia.

Olhe que o Senhor não se dá nada bem com os Santos, em definitivo!...

*E foi meter-se com um dos patriarcas da Arquitectura portuguesa. **Fernando Távora**.*

Meu amigo Presidente, nem acredito no que li.

*É mesmo verdade ou só contra-informação do **INDEPENDENTE/PP**?*

Não quero crer que V^a. Ex^a. tenha mexido nas standartizadas lajes e na inclinação das utilitárias rampas.

Muito menos que violasse a criatividade, canónica, do mestre da Arquitectura.

Terá sido iniciativa, zelosa, do seu esforçado adjunto, também Dr. Monteiro, o mesmo, vox populi, que quis montar altifalantes no Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, por ocasião da visita do Senhor Primeiro Ministro, o católico?

O que foi que se passou, que iniciativa mandou tomar a Câmara, sem que o colectivo tivesse opinado?

Nós só sabemos o que os Amigos da Imprensa, de V.EX^a., reportam.

Pelo menos, eu, não sei mais.

Nem acredito no que insinuam de V. Ex^a., mas pairam dúvidas no ar!...

Quer V. EX^a. ter a maçada de dar uma satisfação a esta humilde e solidária Câmara, tendencialmente unitária?

Faça lá mais esse elogio à transparência, Senhor Presidente, e à lisura de processos.

Muito Obrigado".

Relativamente à intervenção proferida pelo Sr. Vereador Eurico Cortez de Almeida, o **Sr. Presidente** usou da palavra para referir que a classificava de grave, quanto a ignorância expressa que nos assuntos patenteava. Disse ainda que em treze anos de Autarca não se recorda de ter assistido, em tempo algum, a tanto cinismo hipócrita e expresso pela ignorância, o que aliás tem já vindo a fazer parte de comunicações da comissão política concelhia do Partido Social Democrata. É uma grande irresponsabilidade abordar questões sérias contrariando o que deveria ser a conduta democrática.

Disse ainda o Sr. Presidente não aceitar que o Sr. Vereador Eurico Cortez de Almeida procure envolver questões de natureza religiosa, ou outra, que são do foro individual de cada cidadão e como tal deverão ser respeitadas, pelo que segeriu que retirasse as expressões no que se refere a esse assunto, pois não lhe reconhece idoneidade moral e ética para se pronunciar.

O **Sr. Vereador João Silva** fez algumas considerações relativamente a uma carta aberta entregue pelo Partido Social Democrata ao Senhor Primeiro Ministro no dia quatro de Julho, carta essa que tinha a "intenção de ajudar o Sr. Presidente da Câmara a solicitar um conjunto de acções importantes para Coimbra" e, simultaneamente comparar os apoios nos investimentos consagrados às áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto.

Disse ainda o Sr. Vereador João Silva que tinha ficado perplexo quanto ao contexto e conteúdo do documento em causa, elaborado por uma estrutura política do maior partido da oposição, referindo que os municípios de Coimbra deveriam dele ter conhecimento, para ficarem a saber que ideias novas e concretas não existem no Partido Social Democrata. Se quisessem poderiam ter consultado o Plano de Actividades da Câmara e reivindicar mais algumas iniciativas.

O **Sr. Vereador Alexandre Leitão** quanto à carta aberta apresentada pelo Partido Social Democrata ao Sr. Primeiro Ministro referiu que ela só serve para demonstrar, por um lado, que o Partido Social Democrata apresenta propostas contraditórias e contrárias às afirmações públicas proferidas pelos responsáveis e, por outro, lado que o Partido Social Democrata anda a reboque das propostas apresentadas pelo Partido Socialista. A título de exemplo referiu as seguintes acções que o actual Governo já desbloqueou em relação a Coimbra: dinheiro do Mercado Abastecedor de Coimbra, Sistema Multimunicipal e sua atribuição à ERSUC, Metropolitano de Superfície, Palácio de Congressos, PROCOM, Estabelecimento Prisional, etc.

Quanto ao documento apresentado pelo Sr. Vereador Eurico Cortez de Almeida, disse ter ficado sem saber se o Sr. Vereador gostou e participou nas festas. Denota no entanto uma enorme confusão quando se refere à Confraria como entidade responsável pelas festas, pois segundo crê saber, foi sempre a Câmara Municipal de Coimbra que assumiu a organização das festas e suportou os respectivos encargos. A confraria limita-se a organizar a parte religiosa, mas mesmo aí a Câmara contribuiu com o pagamento de algumas despesas.

Sobre este mesmo assunto o **Sr. Vereador Vasco Cunha** referiu que, independentemente da resposta que o Sr. Presidente entendeu dar à crónica do Sr. Vereador Eurico Cortez de Almeida, não concorda com o tom adoptado pelo Sr. Presidente. Em sua opinião o Sr. Vereador Eurico Cortez de Almeida não foi cinico mas sim irónico.

Quanto à intervenção do Sr. Vereador João Silva entende que o Executivo não é local próprio para se tratarem questões do foro partidário. O Executivo tem outra função e os comunicados políticos de qualquer partido terão de ser tratados pelos órgãos dos partidos.

O **Sr. Vereador João Casaleiro** começou por felicitar o Sr. Presidente pelo louvor que propôs atribuir aos trabalhadores da Câmara Municipal de Coimbra, como resultado do esforço pelo trabalho desenvolvido.

Seguidamente e relativamente à intervenção do Sr. Vereador Eurico Cortez de Almeida, disse que a mesma é objecto de um espírito de cooperação política e um pouco de irreverência como é próprio em Coimbra, tendo-a achado estimulante.

Quanto á exposição do Sr. Vereador João Silva disse que a carta aberta do Partido Social Democrata entregue ao Sr. Primeiro Ministro, já teve a devida divulgação nos órgãos da comunicação social. No entanto não quis deixar de referir que ela expressa pontos importantes aos quais o Sr. Vereador João Silva não se referiu, como seja a satisfação das pessoas do Partido Social Democrata pela visita a Coimbra do Sr. Primeiro Ministro. O espírito da carta é reclamar investimentos importantes para Coimbra, e para os quais se deverá procurar a cooperação entre a Administração Central e a Administração Local.

Quanto aos investimentos em Coimbra por parte do Governo anterior, eles estão visíveis e não necessitam de inaugurações.

A **Sra. Vereadora Teresa Portugal** referiu que o Partido Social Democrata se preparava para fazer um "show partidário" sobre as Festas da Cidade. Como a realização das festas decorreu bem e com participação massiva dos cidadãos que aderiram a todas as realizações, ficaram anulados os motivos. Tal facto levou o Sr. Vereador Eurico Cortez de Almeida, num esforço arresado e com estilo reboscado, a elaborar um texto "num exercício de um artefício verdadeiramente patético".

Informou ainda a Sra. Vereadora que a Confraria se limitia apenas a organizar a procissão, para a qual a Câmara ainda dá o seu contributo com o pagamento de algumas despesas.

O **Sr. Vereador Pereira da Silva** começou por elogiar o sentido democrático do Sr. Primeiro Ministro, ao permitir ao Partido Social Democrata fazer a entrega pessoal da chamada "carta aberta".

Seguidamente passou a fazer algumas precisões sobre determinados factos, fazendo uma enumeração de acções que neste momento estão a ser desenvolvidas em Coimbra, tais como: Parque Verde do Mondego, Plano Estratégico, Metro Superfície, desbloqueando um milhão de contos para o Convento de S. Francisco, três milhões e quatrocentos mil contos para o PROCOM e um milhão de escudos para o Aterro Sanitário, Pista de Tartan, Penitenciária, Palácio da Justiça, Novo Parque de Campismo, Rebaixamento da Praça 8 de Maio, Plano do Bota-Abaixo, construção de centenas de fogos no Ingote, Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra com lucro, instalação de semáforos inteligentes, quatro milhões de contos de investimento nos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Coimbra em que quinhentos mil são de alcatrão, quilómetros de vias novas em construção, finalização da construção do Nó dos Olivais e da Circular Externa, Via do IC2/Associação Comercial e Industrial de Coimbra, Via da Estação Velha à Geria, 1ª Fase do Arranjo Urbano por baixo do viaduto da Casa do Sal.

O **Sr. Vereador Jorge Lemos** congratulou-se com a maneira como os clubes da cidade aderiram à participação nas festas da Cidade, manifestando o seu agradecimento aos seguintes: Olivais, Associação Académica de Coimbra (Remo-Patinagem e Baseball), Clube Náutico Académico, Clube Recreativo do Calhabé, Centro Automobilístico do Centro, Centro Hipico de Coimbra, União de Coimbra, Associação de Basquetebol, Associação de Natação de Coimbra, Associação de Patinagem de Coimbra e a vários ginásios.

Finalizando este assunto o **Sr. Presidente** referiu que os assuntos que não dizem respeito à Autarquia serão, liminarmente arredados. Mas naquilo que interessa à Autarquia e que foi insinuado com algum cinismo e falta de humor sobre a deslocação do Presidente da Câmara à China, interessa referir que procedimentos desta natureza, eivados de preconceitos de natureza partidária, não foram tomados quando o anterior Primeiro Ministro se deslocou àquele território, atraindo empresários a investirem lá sem terem tomado as devidas atenções, estando os resultados já à vista e com prejuízos para Portugal.

O convite dirigido ao Presidente da Câmara teve como base os valores reconhecidos a Coimbra, como cidade de humanismo e espírito universalista. Foi nesse entendimento que aceitou fazer a visita.

2 - Igreja de S. Martinho de Árvore

O Sr. Presidente informou que sobre o projecto de execução do restauro da Igreja, o Sr. Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, brevemente comunicaria à Comissão Fabriqueira algumas notícias favoráveis àquele empreendimento.

Informou também o Sr. Presidente que está a preparar um documento para ser apresentado à reunião no sentido de ser dado apoio ao restauro em curso do Mosteiro dos Olivais.

3 - PROCOM

O Sr. Presidente deu conhecimento que foi homologado pelo Sr. Secretário de Estado do Comércio e Turismo a escolha da Empresa Conclusão - Estudos e Formação, Limitada, seleccionada depois de uma consulta ao mercado levada a efeito pela Associação Comercial e Industrial de Coimbra e envolve um apoio do PROCOM de oito virgula cinco mil contos.

Pretende-se a reabilitação da Baixinha de Coimbra, promovendo um espaço Urbano/Comercial moderno e com qualidade, através de um plano integrado de intervenção urbanística e de modernização do equipamento comercial, convertendo, assim, o comércio num factor de animação dos espaços públicos, tornando-o um polo de atracção deste Centro Histórico.

São abrangidos por este projecto duzentos e cinquenta e sete estabelecimentos comerciais, a maior parte de pequena dimensão, sendo muito expressiva a adesão dos comerciantes que quase alcança sessenta por cento.

O projecto da Baixinha de Coimbra, já qualificado como projecto especial, irá provocar um investimento global estimado em quatro virgula três milhões de contos onde o incentivo calculado poderá atingir cerca de dois milhões de contos.

Assim, a Empresa Conclusão vai realizar um estudo que fará o levantamento exacto da situação na zona de intervenção, formulando estratégias e acções de investimento a executar.

A Câmara deliberou, por unanimidade, submeter à apreciação e votação o seguinte assunto fora da ordem de trabalhos:

4 - FUCOLI - Fundação Conimbricense, SA - atribuição da medalha da cidade

O Sr. Presidente deu conhecimento ao Executivo de que, em vinte e nove do corrente mês, a Fucoli perfaz cinquenta anos de existência. Referiu tratar-se duma empresa que iniciou a sua laboração com quinze trabalhadores, contando agora com cento e cinquenta e cinco e um capital social de seiscentos e cinquenta mil contos. Da sua produção, oitenta por cento destinam-se ao mercado interno e vinte por cento ao mercado externo (Espanha, França, Israel, etc) e equivale a um volume de negócios de cerca de um milhão de contos por ano, representando vinte por cento do mercado da fundição no sector do saneamento básico, o que muito prestigia o Município de Coimbra.

Esta empresa familiar, é exemplo de empresa de Coimbra, quer pela inovação tecnológica que tem vindo a praticar, quer ainda pela participação em acções de interesse social, designadamente Casa dos Pobres e Bombeiros.

Assim, com estes fundamentos e sob proposta so Sr. Presidente o executivo deliberou:

DELIBERAÇÃO Nº 4550/96:

-CONCEDER À FUCOLI - FUNDIÇÃO CONIMBRICENSE, LIMITADA, FUNDADA EM VINTE E NOVE DE JULHO DE MIL NOVECENTOS E QUARENTA E SEIS, A MEDALHA DA CIDADE, GRAU VERMEIL, AO ABRIGO DO DISPOSTO NO ARTº 10º DO REGULAMENTO MUNICIPAL DA CONCESSÃO DE MEDALHAS HONORÍFICAS.

- SUBMETER O PROCESSO À APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

A propósito o Sr. Vereador Vasco Cunha disse congratular-se com a proposta apresentada pelo Sr. Presidente, referindo que a empresa em causa, à qual se se encontram associadas outras empresas (Fapreco, Siacc e José Domingos Batista & Companhia) tem contribuído, para enobrecer a cidade de Coimbra, nos aspectos sociais, desportivos e outros.

5 - Aquisição de candeeiros para a Casa do Sal

Em reunião de vinte e sete de Maio de noventa e seis foi adjudicado à Clefer - Art-lux, Internacional, Portugal, Indústria Metalúrgica, Limitada o fornecimento acima identificado, tendo sido deliberado enviar o processo à Assembleia Municipal para ratificação.

Tendo em conta que ao abrigo do Decreto-lei nº 55/95 não é obrigatório o envio do processo à Assembleia Municipal, o Executivo deliberou:

DELIBERAÇÃO Nº 4551/96:

RECTIFICAR A DELIBERAÇÃO Nº 4345/96, SUPRIMINDO A PARTE QUE SE REFERE AO ENVIO DO PROCESSO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

VII.2. Intervenção dos Senhores Vereadores

Intervenção do Sr. Vereador Vasco Cunha

1 - Jardim da Casa do Sal

Sobre os Jardins da Casa do Sal o Sr. Vereador Vasco Cunha chamou a atenção para a água da vala que não tem a coloração mais conveniente.

O Sr. Presidente solicitou ao Sr. Vereador Pereira da Silva que fiscalizasse esta situação e também a vala de Eiras.

2 - Projectos de Urbanizações

O Sr. Vereador Vasco Cunha referiu que com a entrada em vigor em um de Julho de noventa e seis do Decreto-lei 292/95 sobre qualificações profissionais, os serviços urbanistas estavam a exigir na entrada do processo inicial a assinatura dos três técnicos, quando a lei não o exige.

O Sr. Presidente solicitou ao Sr. Vereador Pereira da Silva que analisasse a situação descrita para ser clarificada.

3 - Cedência de terrenos - Registo na Conservatória

Relativamente à deliberação tomada em vinte e dois de Janeiro de noventa e seis sobre as áreas de cedência para largamento dos arruamentos, o Sr. Vereador Vasco Cunha chamou a atenção para a necessidade daquela deliberação ser rectificadora, no sentido de não ser exigida certidão da Conservatória do Registo Predial, mas sim um documento comprovativo em como foi feita a petição àquela Conservatória.

O Sr. Presidente solicitou ao Director do Departamento de Administração Geral que equacionasse esta situação, juntamente com o Director do Departamento de Administração Urbanística e Directora do Departamento de Notariado.

4 - Construção do Novo Palácio da Justiça

Relativamente à notícia publicada sobre a construção do Novo Palácio da Justiça o Sr. Vereador Vasco Cunha solicitou ao Sr. Presidente que o informasse sobre o que foi decidido pelo Sr. Ministro da Justiça na visita efectuada a Coimbra no passado dia cinco.

O Sr. Presidente esclareceu o Sr. Vereador que a visita do Sr. Ministro, sobre este aspecto, tinha como finalidade inteirar-se das vantagens e inconvenientes dos sítios apontados para a construção, ouvindo os diversos intervenientes. A decisão irá ser tomada dentro de semanas.

E sendo dezanove horas o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião da qual se lavrou a presente acta que será previamente distribuída a todos os membros da Câmara Municipal para posterior aprovação e assinatura.